



COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS COMPLETOS INDUSTRIALIZADOS PARA CÃES E GATOS NA CIDADE DE UBERLÂNDIA: UM DIAGNÓSTICO LOCAL

Amanda Karoline Ribeiro de Oliveira¹, Glenda dos Anjos Ribeiro², Fernanda Elisiário Fioravannte¹, Matheus Marques¹, Camila Raineri³, Janine França³

¹Discente no Curso de Zootecnia – Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Uberlândia/MG – Brasil – *Contato: amanda.karoline@ufu.br

²Zootecnista – Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Uberlândia/MG – Brasil

³Docente no curso de Zootecnia – Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Uberlândia/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Com o mercado pet em ascensão, houve também um crescimento do ramo pet food no país. Na alimentação desses animais, são utilizados alimentos que atendem e suprem as necessidades fisiológicas de acordo com cada fase de seu crescimento.¹ Este ramo, voltado para alimentação inclui uma variedade de rações no mercado abrangendo diversos tipos de consumidores.²

Os alimentos são formulados de forma a atender as exigências de cada fase dos animais, utilizando-se dos principais nutrientes necessários para manutenção da vida dos animais de companhia.³

Os alimentos destinados a cães e gatos são classificados quanto ao teor de umidade: úmidos, semiúmidos e secos. Sendo que os alimentos secos industriais são divididos em algumas linhas, classificação mercadológica em: Combate, Econômica, Standart, Premium e Super Premium, relacionadas a qualidade dos ingredientes utilizados nas formulações. Quanto melhor nutricionalmente o alimento, observa-se também um maior conteúdo de energia metabolizável por quilograma do produto, bem como, maior digestibilidade, com menor proporção de cereais e maiores quantidades de ingredientes de origem animal como fonte de energia e proteínas nos alimentos super premium em relação aos combate/econômico.⁴

Grande parte os tutores de animais de companhia, também pode questionar ao comprar um alimento para seu animal, os níveis de garantia e a composição (ingredientes utilizados na formulação) apresentada nos rótulos das diferentes rações. Porém, a qualidade de um produto comercial destinado a animais de estimação como cães e gatos está mais relacionada a composição em ingredientes do que aos valores expressos nos níveis de garantia presentes no rótulo.³

Geralmente alimentos com predomância de ingredientes de origem animal, com boa digestibilidade e quantidade de energia, possui um custo elevado, aumentando os custos na formulação da ração. Portanto, é importante entender o fluxo de vendas dos diferentes alimentos completos comerciais industrializados vendidos em estabelecimentos comerciais da área pet food na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, permitindo um mapeamento de comercialização do segmento pet food nesses locais.

METODOLOGIA

Durante os meses de setembro e outubro do ano de 2019, foi realizado um levantamento de dados em diferentes estabelecimentos de vendas de rações da cidade de Uberlândia, Minas Gerais. Foram reunidos dados de dois estabelecimentos, um pet shop que trabalhava com vendas nas duas categorias mercadológicas de rações (premium e super premium) e uma casa agropecuária que também operava em dois segmentos mercadológicos do mercado pet food (standard e premium). As visitas nos estabelecimentos consistiram em adquirir preço de compra e venda dos produtos mais vendidos nos estabelecimentos, média de compra do produto por mês e níveis de garantia das rações. Os dados coletados foram divididos em segmentos mercadológicos (econômica, standard, premium, super premium), espécie (cães e gatos), fase de vida (filhote, adultos e sênior) classificação nutricional (seca, semi-úmida ou úmida).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessa pesquisa foram divididos na apresentação das rações comercializadas nos dois estabelecimentos comerciais participantes (pet shop e na casa agropecuária). Abaixo segue a coleta de dados realizada no pet shop conforme tabela 1 e 2 abaixo.

Tabela 1: Apresentação das rações comercializadas no pet shop para cães e gatos filhotes, adultos e sênior, preço de entrada/saída e média adquirida no mês (Fonte: Autoral)

ALIM.	ESP.	FASE	SEG.	SC (kg)	ENT. (R\$)	SAÍDA (R\$)	MM(kg)
A	Cão	Filhote	SP	15	141,59	198,00	645
B	Cão	Adulto	SP	15	141,59	198,00	645
C	Cão	Sênior	SP	15	141,59	198,00	645
D	Cão	Filhote	P	15	98,10	145,00	675
E	Cão	Adulto	P	15	88,25	135,00	675
F	Gato	Adulto	GC	7,5	60,98	128,00	30
G	Gato	Adulto	P	7,5	60,00	120,00	30

ALIM. = Ração; SEG. = segmento mercadológico; SP=Super premium; P=Premium; GC=Gatos castrados; MM= Média mensal

De acordo com a tabela 1 acima, os alimentos completos comerciais industrializados predominantes eram para espécie canina, sendo três do segmento super premium e duas do segmento premium, todas em embalagens de 15kg. Além disso, o segmento de rações para cães é o que gerou maior média mensal em kg vendidos no referido pet shop, com média de 797,9kg/mês. O volume mensal comercializado entre o segmento superpremium e premium para a espécie canina foi bem próxima, com diferença apenas de 30kg/mês.

Tabela 2: Níveis de garantia das rações para cães e gatos comercializadas no pet shop de Uberlândia-MG (Fonte: Autoral)

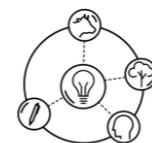
ALIM.	Classificação Nutricional	Níveis de garantia (%)				
		U	PB	EE	MM	MF
A	Seca	10	32,0	19,0	8,0	3,0
B	Seca	10	28,0	17,0	8,0	3,5
C	Seca	10	26,0	13,0	7,0	3,5
D	Seca	10	29,0	14,0	10,0	3,5
E	Seca	10	29,0	17,0	10,0	4,0
F	Seca	10	35,0	12,0	7,5	6,0
G	Seca	10	35,0	12,0	7,5	6,0

ALIM. = alimentos completos comerciais industrializados; U=Umidade; PB= Proteína bruta; EE=Extrato etéreo; MM= Matéria mineral; MF= Matéria fibrosa

Diante dos resultados apresentados na tabela 2 acima, todas as marcas de rações comercializadas tanto para cães quanto para gatos em diferentes fases fisiológicas eram secas com o mesmo teor de umidade declarado no rótulo de 10%. Observou-se que os únicos dois alimentos destinados a alimentação de gatos foram o que apresentaram maiores níveis de matéria fibrosa em comparação a todas as outras marcas de rações comercializadas pelo pet shop.

Essa fato se deve a questão de que uma das rações era para gatos castrados, segundo autores, a castração altera a taxa metabólica basal resultante em uma mudança drástica onde gatos machos exigem 28% menos calorias e as fêmeas inteiras 33% menos do que machos e fêmeas inteiras⁵.

A outra marca, era destinada a gatos adultos do segmento premium que infere em um maior teor de matéria fibrosa, quando comparadas o



XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

segmentos superpremium e de alimentos destinados a cães principalmente filhotes, que possuem fibra por volta de 3,0 a 3,5% na matéria natural como

declarado no rótulo. Segundo autores⁶ a elevada concentração de fibra, especialmente nos produtos de menor valor agregado, ou seja, de alimentos premium e econômicos, se deve provavelmente ao tipo de ingrediente empregado.

Na tabela 3 são apresentados os dados das rações destinadas a alimentação de cães e gatos comercializadas na casa agropecuária.

Tabela 3: Apresentações das rações comercializadas na casa agropecuária para cães e gatos adultos, preço de entrada/saída e média adquirida no mês (Font: Autoral)

ALIM.	ESP.	FASE	SEG.	SC (kg)	ENT. (R\$)	SAÍDA (R\$)	MM(kg)
H	Cão	Adulto	S	15	32,60	45,00	1950
I	Cão	Adulto	P	15	50,20	76,00	570
J	Cão	Adulto	SP	15	101,14	153,00	330
K	Gato	Adulto	S	15	47,50	60,00	225
L	Gato	Adulto	P	10	61,77	80,00	230

ALIM. = Ração; SEG. = segmento mercadológico; S = *Standard*; SP=Super premium; P=Premium; MM= Média mensal

Na casa agropecuária das 5 marcas comercializadas, três eram destinadas a cães e duas para gatos, porém todas para animais adultos, com apenas uma ração do segmento superpremium, duas do segmento premium e duas standard. Observou-se nesse estabelecimento que a ração do segmento standard para cães, era a de menor preço de entrada e saída, mas maior a que gerava que o maior volume de comercialização. Provavelmente isso se deve ao tipo de estabelecimento em que o maior fluxo de aquisição e venda de produtos é dos segmentos de menor valor agregado.

Quanto a classificação nutricional, conforme tabela 04 abaixo, todas as rações comercializadas era secas, com teor de umidade variando de 10 a 12%.

Tabela 4: Níveis de garantia das rações para cães e gatos comercializadas na casa agropecuária de Uberlândia-MG (Fonte: Autoral)

ALIM.	Classificação Nutricional	Níveis de garantia (%)				
		U	PB	EE	MM	MF
H	Seca	11	18,0	6,0	12,0	6,0
I	Seca	10	23,0	12,0	8,0	3,0
J	Seca	10	24,0	12,0	7,5	3,0
K	Seca	12	26,0	8,0	10,0	4,5
L	Seca	10	30,0	12,0	8,0	3,0

ALIM. = alimentos completos comerciais industrializados; U=Umidade; PB= Proteína bruta; EE=Extrato etéreo; MM= Matéria mineral; MF= Matéria fibrosa

Vale ressaltar que a ração mais comercializada pela casa agropecuária destinada a cães, seguida de uma ração standard a para gatos, possuem maior teor de matéria mineral, e de matéria fibrosa, esses componentes podem afetar a digestibilidade das rações e conseqüentemente o aproveitamento pelo organismos dos cães e gatos. Portanto, apenas de menor custo de aquisição e venda, essas rações possuem menor qualidade de produto o que pode não compensar aos tutores quando se compara a quantidade – consumo alimentar do animal e o gasto mensal, pensando em saúde e bem-estar dos animais de estimação.

Muitas vezes, para o tutor do animal de companhia, é difícil a comparação dos custos que engloba um alimento completo comercial industrializado. Assim é necessário uma análise do consumo daquele alimento pelo animal. Quando os custos de consumo são calculados, o leque de variedade diminui, estreitando a concorrência.⁷

A literatura a respeito da temática é escassa, pois, reflete uma realidade local que pode ser estendida a outras cidades, ou país, porém, os preços

dos insumos e formulações variam de acordo com a disponibilidade dos mesmos no mercado e seus objetivos finais em relação a nutrição e alimentação de cães e gatos. Fatores como renda, cultura e costumes também influenciam nos resultados dessa pesquisa. O acesso aos dados aqui levantados também foi uma dificuldade encontrada nessa pesquisa, o que se restringiu apenas a dois estabelecimentos comerciais participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa proporcionou uma melhor visão no que tange a comercialização de alimentos destinados a cães e gatos em diferentes estabelecimentos comerciais da cidade de Uberlândia, caracterizando-se pela venda na casa agropecuária e no pet shop de rações destinadas a cães, porém quanto ao segmento mercadológico as rações standard e premium são mais comercializadas na casa agropecuária, já no *pet shop* o cenário muda para premium e superpremium, com maior valor agregado. Vale ressaltar que esse mapeamento de mercado é um termômetro nas vendas para os comerciantes de alimentos destinados a cães e gatos da cidade de Uberlândia, bem como, para as indústrias fabricantes da área *pet food*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FRANÇA, Janine et al. Avaliação de ingredientes convencionais e alternativos em rações de cães e gatos. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 40, n. 1, p. 222-231, 2011.
2. SOUZA, A. F. B. de. O MERCADO PET BRASILEIRO: Uma análise de 2012 a 2017. 2018. 59 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Econômicas, Centro Universitário, Uni-facef, Franca, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rede/article/view/1708/1232>>. Acesso em: 15 out. 2019.
3. FRANÇA, J. Mitos e realidades: Alimentação natural versus comercial para cães e gatos. *Rev. Cient. Prod. Anim.*, v.22, n.1, p.17-27, 2020.
4. COUTO, H. P.; REAL, G. S. C. P. C.; Nutrição e alimentação de cães e gatos. 1.ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2019. 359p.
5. NACIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrient requirements of dogs and cats. Washington: National Academies Press, 2006. 398 p.
6. CARCIOFI, A. C.; , VASCONCELLOS, R. S.; BORGES, N. C.; , MORO, J. V.; PRADA, F.; FRAGA, V. O. Composição nutricional e avaliação de rótulo de rações secas para cães comercializadas em Jaboticabal-SP. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v.58, n.3, p.421-426, 2006.
7. DOHERTY, C. D. Veterinary diet pricing: Competing with the pet food store. *Can Vet J.* 2016 Jul; 57(7): 785–787.